

Barómetro Europeu das Melhores Práticas de Compra

Economia circular: a alternativa para combater a queda do poder de compra



oney
YOUR MONEY YOUR WAY

A economia circular confirma o seu crescimento

66%

dos europeus dizem ter adquirido produtos da economia circular nos últimos 12 meses.

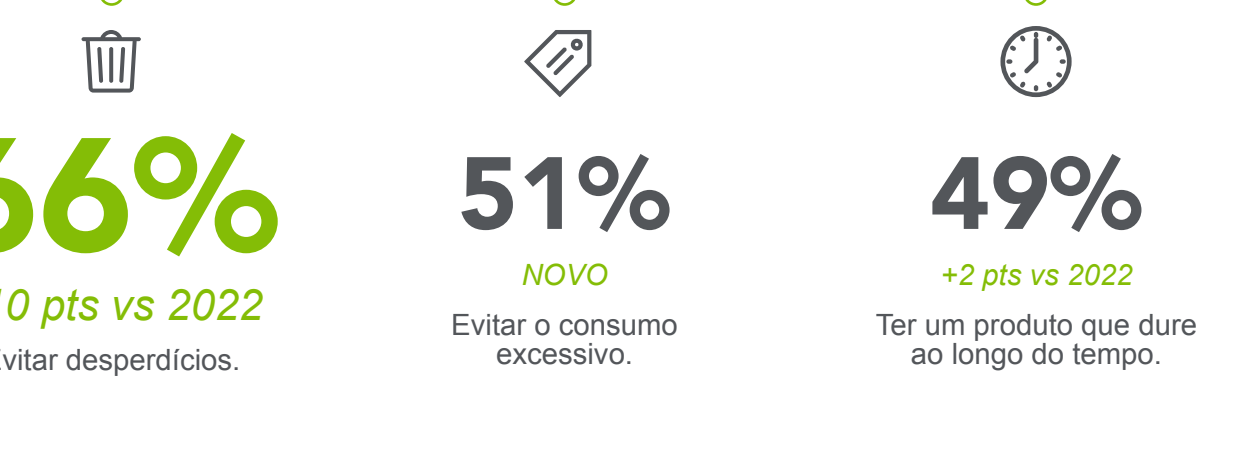
47%

dizem tê-lo feito várias vezes.

Nos últimos 12 meses, usou produtos da economia circular?

Sim.

Sim, várias vezes.



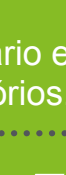
Motivações para compras responsáveis.



66%

+10 pts vs 2022

Evitar desperdícios.



51%

NOVO

Evitar o consumo excessivo.



49%

+2 pts vs 2022

Ter um produto que dure ao longo do tempo.

Setores preferenciais



Vestuário e acessórios.

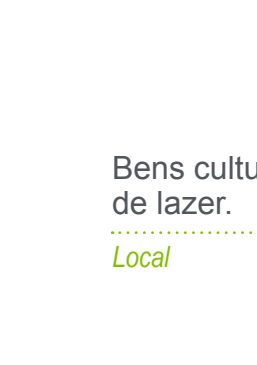
66%

Mobiliário e decoração de interiores.

55%

IT, eletrónica e eletrodomésticos.

53%



Remodelação e reparação, as duas dimensões preferidas dos europeus.

Bens culturais e de lazer.

Local

41%

Mobiliário e decoração.

Reparados

38%

Brinquedos e produtos para crianças.

Segunda-mão

32%

Bricolage e jardinagem.

Reparados

16%

Vestuário e acessórios.

Segunda-mão

35%

Joalharia e relógios.

Reparados

30%

Equipamento desportivo e de fitness.

Remodelados

26%

Computadores, eletrónica e aparelhos elétricos.

Remodelados

45%

Produtos de limpeza, equipamentos e peças para automóveis.

Remodelados

33%

Uma solução que ganha novos adeptos num contexto de inflação

Para

31%

dos europeus, a economia circular é uma solução que sempre utilizaram para gerir melhor o seu orçamento.

A partir de agora

59%

dos europeus afirmam ver a economia circular como uma solução para uma melhor gestão orçamental.

36%

dos europeus acreditam que pouparam muito ao comprar produtos da economia circular.

84%

A solução para o futuro...
No futuro, 84% dos europeus confirmaram que, se tivessem de reduzir o seu orçamento, dariam prioridade à compra de produtos da economia circular.

Se o seu orçamento diminuisse, acha que recorreria com mais frequência a produtos usados ou reconicionados?

Sim.

Sim, definitivamente.



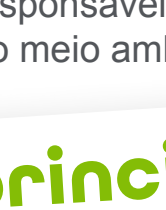
+1/3 planeiam recorrer com maior frequência à economia circular nos próximos 12 meses, principalmente nos setores do vestuário (43%), tecnologia (42%) e mobiliário/decoração (40%).

Preço, o primeiro critério para compras circulares...

Quando compra um produto de economia circular em vez de um produto novo, quais os critérios que são mais importantes na sua escolha?



Pagar menos: **93%**



Adotar um comportamento responsável em relação ao meio ambiente: **90%**



Comprar um produto que não pode comprar novo: **86%**

3 alavancas principais para desenvolver este mercado amanhã

Preço, o primeiro critério para compras circulares...

As razões dos europeus para não comprarem produtos da economia circular.



29%



25%



19%



Pagar mais por um produto mais sustentável?

Não estão preparados para pagar mais por um produto mais durável

38%

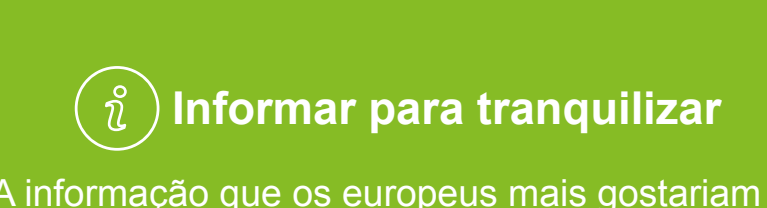
Estão preparados para pagar 5% mais

22%

Estão preparados para pagar 10% mais

25%

...com grandes expectativas relativamente às marcas



40% dos europeus acreditam que os retalhistas não estão suficientemente envolvidos no desenvolvimento da economia circular

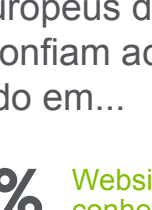


Informar para tranquilizar

A informação que os europeus mais gostariam de receber dos retalhistas.

49%

Melhor promoção dos produtos da economia circular.



46%

Mais informação sobre as garantias oferecidas.



40%

Mais informação sobre a rastreabilidade do produto.



Confiança direcionada aos grandes retalhistas.

Os europeus dizem que confiam acima de tudo em...

75% Websites de marcas conhecidas.

78% Centros comerciais/grandes lojas.

83% Lojas dos grandes retalhistas.

3x 4x **oney**

Pagamento fracionado, um motor para o consumo sustentável.

79% dos europeus acreditam que os pagamentos fracionados são um incentivo eficaz para comprar produtos da economia circular.

oney
YOUR MONEY YOUR WAY

Metodologia: Inquérito CSA para Oney, realizado online entre três amostras representativas de cada país (1005 em França, 1001 em Espanha, 1006 em Portugal), com idade igual ou superior a 18 anos, entrevistados de 17 a 28 de julho de 2023. Ocupação do entrevistado, estratificada por região e área urbana (apenas França).